
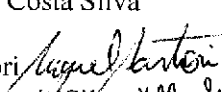
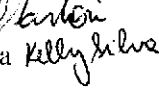

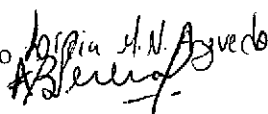
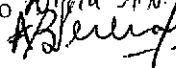


**UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**  
**PROJETO PIPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**  
**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA**

Data: 25 de Maio de 2016

Lôcal: Auditório da Granja do Ipê

**PARTICIPANTES:**


ADASA – José Bento da Rocha   
ADASA – Hudson Rocha de Oliveira  
ADASA – Claudio Odilon da Costa Silva  
ADASA – Cássia Helena  
ADASA – Miguel de F. Sartori   
ADASA – Kelly Cristina Dutra da Silva   
ADASA – Valquiria Peres da Silva  
EMATER – Priscilla Regina da Silva  
EMATER – Sumar Magalhães Ganem  
EMATER – Crhistina Abelha  
IBRAM – Leandro de Almeida Salles  
IBRAM – Aline Barreto  
SEAGRI – Mac Leonardo S. Souto   
SEAGRI – Rafael P. Rodrigues  
SEAGRI – Claudio Silva  
TNC – Lícia Maria N. de Azevedo   
WWF – Abílio Vinícius Pereira   
WWF – Tais Meireles  
ANA – Rossini Matos  
AGROPARISTECH – Pablo Andrés Domenech  
INRA – Leidimari Prado

**PAUTA:**

1. Aprovação da ata da Reunião Ordinária realizada em 24/02/2016;
2. Propostas de ações para a renovação do ACT;
3. Relato pelos coordenadores de GT das atividades desenvolvidas desde fevereiro e daquelas projetadas para próximo trimestre (10 minutos/GT);
4. Situação dos Acordos;
5. Aprovação da nova comissão (TNC, UNB e WWF);
6. Proposta de novas ações – com foco no Fórum Mundial da Água (como Saneamento Rural, por ex);
7. Assuntos gerais (Proposição de novas formas de monitoramento das ações realizadas; Alinhamento acerca dos recursos da Plataforma PAM).

**DESENVOLVIMENTO:**

A ADASA, em nome de José Bento iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e pedindo para que todos se apresentassem. Prosseguiu informando sobre o projeto de pesquisa que vem sendo realizado pela doutoranda Leidimari juntamente com seu professor Pablo. Onde a Leidimari expôs

Folha nº: 536
Proc.: 197.000.579/2011
Rubrica:  Mat.: 196.906-4

50 aos presentes quais são os objetivos e expectativas de sua pesquisa. Posteriormente foi informado a  
51 pauta.

52 Item "1" – Aprovada por unanimidade a ATA da reunião anterior (24/02/2016).

53 Item "2" – Foi informado pelo Bento que o arquivo editável do ACT foi encaminhado a todos os  
54 parceiros para que estes possam fazer suas contribuições e foi dada a sugestão de que seja marcada  
55 uma reunião com pelo menos um membro de cada órgão parceiro para que se possa finalizar o  
56 documento do acordo, onde se foi dada a sugestão do dia 20 de junho para tal reunião.

57 Item "3" – Exposição das atividades dos GTs.

58 GT III – (PSA) o coordenador Hudson – ADASA informou sobre o andamento dos PIPs  
59 protocolados junto a ADASA, sendo que até o momento tem-se 100 PIPs protocolados, destes, 84  
60 já se encontram contratados e 16 estão aptos a gerarem contratos. Em relação ao valor  
61 comprometido com os contratos até o momento com 84 contratos assinados é de R\$ 1.239.193,18.  
62 E analisou-se que em 2013 dos valores que foram empenhados foram pagos 88,64%, em 2014  
63 87,80% e em 2015 70,21%. Com base nestas informações é necessário averiguar qual é o principal  
64 motivo que os contratos não estão sendo pagos integralmente e averiguar se é falha do projeto, ou se  
65 não está sendo pago porque o produtor desistiu das propostas do projeto.

66 No que diz respeito ao GT IV (Canal Santos Dumont) foi informado pelo Hudson – ADASA que o  
67 Produto 1 já foi entregue, referente ao estudo topográfico e este já foi pago. O produto 2 foi  
68 entregue no dia 24 de maio de forma provisória, com prazo de 30 dias para analisar este e pedir as  
69 devidas correções, este necessita ser analisado pelos membros da Comissão de Execução do  
70 contrato. Foi exposto pelo Sumar – EMATER a contextualização do canal, sendo frisado a questão  
71 da perda de água e os conflitos existentes no local por conta da água, um deles resultando até  
72 mesmo em morte, com base nisso foi exposto pelo Hudson que para este projeto de revitalização do  
73 Canal está previsto para o atendimento de 90 propriedades e não serão aceitas novas captações, e  
74 que o gerenciamento do canal será realizado pela cooperativa. Foi indagado pelo Leandro - IBRAM  
75 sobre a questão do licenciamento, para que seja verificado como é o procedimento junto ao órgão  
76 ambiental.

77 GT I - (Conservação de Solo) o coordenador Rossini – ANA – expôs, de forma resumida, o que foi  
78 falado na última reunião sobre o término do convênio com a Seagri e a possibilidade da devolução  
79 do dinheiro. Tal situação foi resolvida por meio do aditamento, primeiramente baseado no fato que  
80 houve um intervalo de 60 dias entre a assinatura do convênio e a liberação do dinheiro, com base  
81 assim conseguiu-se agilizar o processo e houve o aditamento de 18 meses para execução do  
82 convênio, onde há disponível cerca de R\$ 1.200.000,00 para realização de práticas de conservação  
83 de solo. A Seagri já vem trabalhando na licitação para a execução de tais práticas conservacionistas.  
84 Foi exposto também que o convênio entre a ANA e a EMATER está quase firmado, sendo que o  
85 recurso já está no orçamento da ANA, aguardando a proposta de execução por parte da EMATER  
86 para aprovação.

87 No que diz respeito ao GT II (Reflorestamento) o coordenador Mac – SEAGRI antes de iniciar a  
88 apresentação das considerações do GT II, esclareceu que as pendências relacionadas à SEAGRI que  
89 estavam atrapalhando no processo de aditamento do convênio com a ANA é uma pendência do  
90 GDF não sendo de responsabilidade somente da SEAGRI. Ainda relacionado a este convênio há a  
91 pretensão da utilização dos rendimentos do repasse, que são aproximadamente R\$ 200.000,00 para  
92 o plantio de mudas, por meio de processo de pregão, onde estima-se que será possível o plantio de  
93 cerca de 60.000 mudas. O Leandro – IBRAM informou que o processo para que o plantio de mudas  
94 seja feito por meio de compensação ambiental está em processo de aprovação neste. Também foi

95 exposto pelo coordenador que os equipamentos que foram adquiridos por meio do convênio com o  
96 Sesi visando produção de mudas foi recolhido. No que diz respeito a renovação do convênio com o  
97 Sesi, a instituição alega que não se pode repassar o recurso diretamente para a SEAGRI, que seria  
98 realizado uma parceria por meio da Fundação Rural, e por conta da mudança na presidência do Sesi  
99 ainda não há previsão de renovação. Foi informado pelo Sumar – EMATER que o Sesi continua  
100 como parceiro do Projeto. O Vinicius citou a importância da aproximação da Terracap para as  
101 compensações ambientais. E também expôs que o processo para conseguir recurso com FNMA está  
102 parado devido a mudança de legislação sobre o repasse de recurso federal para ONG.

103 Em relação ao GT VI (Educação Ambiental) a Aline – Ibram informou sobre o Projeto Fogo  
104 Apagou para a região de Planaltina. O Vinicius recordou sobre a brigada voluntária entre os  
105 produtores da região discutida na última reunião, a Aline informou que o IBAMA solicitou alguns  
106 contatos para montar uma brigada, a qual foi pedido alguns contatos para a EMATER, onde a  
107 Priscilla informou que é de seu conhecimento que alguns técnicos da EMATER farão um curso  
108 relacionado ao assunto.

109 No que se trata do GT VII (Comunicação) – a coordenadora Crhistina Abelha – EMATER fez uma  
110 apresentação expondo alguns questionamentos, como: “Quem somos?”, “Como despertar  
111 consciência?” Onde foi possível chegar a conclusão que o projeto é bastante importante e que  
112 também é necessário visar também o Fórum Mundial da Água. Deu-se a sugestão para que os  
113 parceiros verifiquem a existência do link para o site do Projeto Produtor de Água no Piripipau em  
114 seus sites institucionais e pede-se que como primeiro passo para que se realize um bom trabalho no  
115 GT é preciso que se crie uma rede de comunicadores, com integrantes dos órgãos parceiros. A Aline  
116 – IBRAM pediu para que o Bento encaminhe um ofício pedindo a participação de pessoas do setor  
117 de comunicação dos órgãos. Foi proposto pela coordenadora que seja realizada uma reunião por  
118 mês entre os comunicadores para que sejam formadas as pautas de possíveis matérias a serem  
119 lançadas na página do projeto, ser disponibilizado, também no site, artigos científicos e foi  
120 realizado o pedido de ideias para a elaboração do vídeo sobre o projeto, sendo que sugere-se que  
121 sejam feitos dois vídeos, um de 3 minutos, que a princípio pode ser utilizado em apresentações de  
122 eventos e outro de 40 segundos para divulgação nas mídias sociais.

123 Item “4” – Discutido anteriormente

124 Item “5” – A nova comissão de vistoria será formada pela TNC, UnB e WWF, a qual tem 10 PIPs  
125 para vistoria em junho.

126 Item “6” – Na última reunião deu-se a sugestão de trabalhar com as fossas sépticas no  
127 Assentamento Oziel Alves, mas percebeu-se que há a dificuldade de manutenção das mesmas, deste  
128 modo surgiu a ideia de se trabalhar com reservatórios para água da chuva em 50 propriedades,  
129 sendo que ainda é necessário verificar o tamanho dos reservatórios e o custo. É importante ressaltar  
130 que o Senar continua sendo um possível parceiro. Outro ponto comentado é que deve haver um  
131 acordo, principalmente entre o IBRAM e a EMATER, sobre quais os dados que podem ser  
132 divulgados na plataforma PAM.

133 Foi exposto também a importância de se possuir uma segunda opção de recurso para a produção de  
134 mudas.

135 Para constar, eu, Kelly Cristina Dutra da Silva, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

136  
137  
138  
139

*Kelly Cristina D. da Silva*  
Kelly Cristina Dutra da Silva  
ADASA